



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

26ª SESSÃO SOLENE PARA ENTREGA DE VOTO DE LOUVOR

EM: 28.06.2018

INÍCIO: 15h40min

PRESIDENTE: SR. JESUÍNO BOABAID

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Senhoras e Senhores, boa tarde. Com a presença de S. Ex^a Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, autor da proposta e requerimento aprovado pelos demais parlamentares da concessão do Voto de Louvor a servidores da SUGESP e DER em face do trabalho desempenhado na reforma do Estádio Aluísio Ferreira.

Convidamos S. Ex^a o deputado que já se encontra a Mesa e os gestores da SUGESP, por gentileza a Mesa também, o Superintendente Paulo Francisco de Moraes Mota, Superintendência de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos, e a senhora Michela Barros, Diretora Executiva da SUGESP. Até por encaminhamento de S. Ex^a Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, ele fará uso da palavra e em seguida nós passaremos a entrega dos Votos de Louvor.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense declaro aberta esta Sessão Solene de outorga de Voto de Louvor aos servidores da SUGESP e DER em face do trabalho desempenhado da reforma do Estádio Aluísio Ferreira. A devida propositura foi aprovada no dia 14.06.2016, e nós tentamos por diversas vezes encontrar todas as pessoas que participaram dessa reforma, os reeducandos, e como não tinha os gestores a gente encaminhava ofício ficava com aquela situação de que para encontrá-los tinha certa dificuldade, nós não conseguimos juntar todos que soma um quantitativo aproximadamente de 35 entre diretores, entre reeducandos, servidores da SUGESP, servidores do DER, mas eu fiz questão de vir aqui agradecer a vocês, porque o lapso de tempo já se passou quase dois anos, na verdade já tem dois anos, então já fez dois anos da propositura apresentada. Eu queria apenas agradecer a presença de vocês presentes, nós iremos entregar aqui aos responsáveis da SUGESP, o Superintendente Paulo Francisco de Moraes Mota, Superintendente de Gestão dos Gastos Públicos Administrativos - SUGESP, e a Michela Barros, Diretora Executiva da SUGESP. Nós iremos fazer essa foto, esse registro até para ficar registrado nos Anais desta Casa. Eu sempre priorizei e tento valorizar aqueles que se empenham em prol do Estado, então a Assembleia Legislativa aprovou na época com todos os deputados presentes e nós temos hoje o dever de fazer a entrega. Então, Superintendente, o senhor depois pode entregar ou quem ficar mais próximo dele ou conhecê-los pode fazer a entrega desses Votos de Louvor. Queria passar a fala se alguém quiser falar, quer falar Superintendente? E a Michela quer falar?

O SR. PAULO FRANCISCO DE MORAES MOTA - Boa tarde a todos. Eu estou um pouco deficiente por conta de uma virose que atingiu a minha garganta, mas a gente sempre tem a vontade de agradecer aqueles que tanto contribuem com o nosso Estado. Essa reforma, deputado, do Aluísio Ferreira eu tive como resultado uma coisa foi muito fantástica para o desporto do Estado, e também adianto aqui que o Estado DER/SUGESP continuam ainda com uma parceria em outras obras que o Estado tanto necessita, a exemplo do instituto, da Central de Flagrantes, e a gente na medida do possível faz alguns ajustes que são necessários para aprimorar o serviço e a gente concluir a situação de forma exitosa. Eu conversei com o pessoal e facultei a presença deles e eles disseram que na medida do possível eles viriam, certo, e também já disseram que eu poderia representá-los aqui já agradecendo V. Ex^a pela lembrança de pessoas que tanto trabalharam e que o resultado que demonstrou e aí eu vou levar até eles a sua mensagem. De antemão a SUGESP agradece V. Ex^a pela lembrança e reitero que estamos à disposição desta Casa de leis para aquilo que for de interesse do Estado de Rondônia.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Se mais alguém quiser falar fique à vontade. Fazer o registro de são 30 reeducandos e 27 servidores.

A SRA. ROSINEIDE NASCIMENTO ALVES - Eu estou nervosa. Eu sou apontada por todos como a linguaruda, a faladeira, só que sinto muito, a senhora eu conheço, mas ele eu não conheço e o senhor falou no último parágrafo do seu discurso aí da Sugesp que as obras não estão andando não, porque a Sugesp cortou a equipe todinha que fazia as obras no interior e aqui na cidade. Eu sou pintora profissional, sete anos

trabalhando na Sugesp, sinto muito, mas eu estou revoltada, depois de dois anos fazer um discursinho para dar diploma para a gente aqui. Eu estou desempregada, cortada do governo, ela me conhece e muita gente da Sugesp me conhece como pintora e muitos aqui, metade dos que estão aqui estão desempregados, cortado aqui da Sugesp aqui. As obras não andando não. Eu estava dando lá o meu sangue o dia todo lá na Delegacia da Central lá, naquele buraco lá fedendo, sem equipamento de IPIs, sem porra nenhuma, trabalhei aqui na reforma, numa construção da Secretária, da Ivan Marrocos, aqui o dia todinho, a gente trabalhando, demos o sangue da gente, até peneirar areia eu peneirei, porque não estava na época da pintura. Na biblioteca aqui que nós reformamos, trabalhamos aqui, trabalhamos no interior em Ji-Paraná, 07 anos a equipe reunida, trabalhando, fazendo reforma e eu sinto muito, mas não concordo com esse negócio de estar tudo bem não, porque não está. Eu ganhava R\$ 900,00, CDS 1, 07 anos trabalhando aí, esse mês eu estou desempregada. Porque as pessoas têm que conhecer o trabalho da gente, mas tem que valorizar é lá, o emprego da gente, que tiraram agora.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Como é seu nome mesmo?

A SRA. ROSINEIDE NASCIMENTO ALVES - Rosineide Nascimento Alves.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Dona Rosineide, como eu disse para a senhora...

A SRA. ROSINEIDE NASCIMENTO ALVES - Me desculpe, me perdoe...

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Não, a senhora tem o direito de desabafar, a senhora tem o direito de falar. O que nós estamos fazendo aqui neste exato momento é fazendo uma entrega de uma comenda de reconhecimento pelo seu trabalho, coisa que nunca ninguém fez. Se alguém fez, eu queria até que assentasse aqui. Sou servidor público agora, entendo o seu reclame. Porque essa discussão aqui, essa discussão não, essa solenidade é de entrega de comenda. Eu sei que a senhora está aproveitando o momento para desabafar, para falar. Não sei os motivos, até porque não é momento, porque não foi tratado isso agora, que foi dispensada essa, a mão de obra, não sei qual foi o motivo, se teve a questão do DER, eu não tenho como avançar nesse assunto. Mas, todavia, o que a senhora falou, tudo bem, a gente também não vive, às vezes, só de salário, a gente vive de reconhecimento. Essa medida aqui, nós, Pelo Poder Legislativo estar reconhecendo o trabalho de vocês é porque alguém viu o trabalho que foi desenvolvido, é porque analisou e falou: não, é necessário a gente fazer jus em reconhecer o trabalho da mão de obra dessas pessoas que estão participando desse projeto. São vários projetos que eu acompanhei que eu tive ciência, foi a Central de Polícia, foi aqui a biblioteca também, teve a questão da própria..., do diretor de ensino da Polícia Militar, acho que teve alguns que trabalharam lá, trabalham. Então, a gente faz jus, nós, exemplo, o Poder Legislativo tem, nós não temos como obrigar o executor fazer algo que não tenha condições, até porque não compete à gente, compete à gente fiscalizar. Se você fez, trouxe uma denúncia agora, neste exato momento, que as obras pararam na sua totalidade, obras, elas têm que ser, se pararam tem que ter uma justificativa. No momento oportuno eu posso solicitar, e o Diretor vai explicar para a gente quais os motivos, quais circunstâncias que foram paradas. Eu

queria até pedir desculpas para vocês, que eu tenho horário, às 15 horas, e quando eu perguntei quantos tinham, tinham poucos, tinham cinco, e depois foi avançando, é porque eu tenho outro horário, às 17. Agora, são 15:47 horas, eu tenho, não para, não é? Aí, se eu deixar, também, aí fica os outros falando. Eu vou fazer o seu registro, está registrada a sua fala.

A SRA. ROSINEIDE NASCIMENTO ALVES - Já estou calma.

O SR. JOÃO CARLOS PINHO - Eu só ia falar aqui também que a gente não tem nada contra o nosso Secretário, a Michela, o Dr. Paulo. Agora, tipo assim, a gente agradece muito ao senhor por estar fazendo essa homenagem à gente, que aqui é tudo pai de família, tudo trabalhador, tudo gente boa. Agora, muitos, senhor Paulo, o senhor podia ter ido à obra ver lá, não ir pela cabeça do Jeová, funcionário, e o senhor Fernando, que se encontra na coisa. A gente aqui, nesses quatro anos que eu estou lá, a gente reformou o Estádio Aluísio Ferreira, biblioteca, Escola Agrícola Abaitará, em Pimenta Bueno; Associação do Soldado da Borracha; Praça de Ferro Madeira-Mamoré, limpeza; Praça das Fontes em Ariquemes; 8º DP, a gente reformou todo; prédio da CAL-DER, onde a gente residia, a gente que fez; a demolição da SEFIN, do prédio da SEFIN, tudo a gente que fez. Tudo pai de família, limpeza da frota, Deroche, Colégio Manaus, limpeza e manutenção do Grupo ESO, era a gente que fazia, reforma do Palácio Getúlio Vargas, limpeza e manutenção do CPA, era a gente que ia lá por fora, em final de semana pintar as coisas. Mas tudo bem, a gente está aqui numa hora de comemoração, porque a gente está sendo homenageado pelo nosso Deputado, que eu lhe agradeço muito, lhe parablenizo pelo senhor ter reconhecido. Mas se a gente for puxar aqui,

tem muito, muito mais. Isso aqui está no zap do nosso Governador Daniel Pereira, que eu consegui, mandei para ele para ver se ele está sabendo disso. Porque eu não..., eu, por mim, eu fico fora, que eles ganham pouco. Eu ganhava até razoavelmente, agora eles ganham pouco e são pais de família. Aí tinha que ter, dar uma revisão nisso aí. Obrigado, Deputado. Desculpa.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - É como eu falei, esse momento é momento de... Assim, eu vou falar como servidor agora. Eu trabalhei na Polícia Militar por vários anos, e quando o reconhecimento que nós tínhamos era, na sua totalidade, era um processo administrativo, era uma chamada de advertência, alguma coisa. Nunca teve um bom olhar pelos nossos Comandantes em reconhecer a gente. O homem, o ser humano, ele quer ser valorizado, quer ser respeitado, quer ter dignidade. E, nesta Casa, eu posso falar com muita propriedade, quando eu adentrei tinham servidores aqui com 30, mais de 30 anos de serviço e nunca tinham sido reconhecidos de nenhuma forma. Eu sempre dou exemplo aqui do nosso Secretário Legislativo que participou da Constituição do Estado de Rondônia, é um Constituinte, e um dia eu perguntei para ele: "o senhor já foi agraciado com alguma Comenda desse Poder"? - Nunca. No dia que eu fiz a propositura nesta Casa, vários Deputados vão analisar de outra forma. Eu valorizo aquele que está na ponta, prova tanto que eu entreguei uma Comenda para uma Juíza até hoje, que eu acredito que é uma das maiores autoridades que eu entreguei, o restante foi apenas para servidores, aqueles que estão na labuta, aqueles que estão no front, que vocês levem isso, o reclamo de vocês está sendo ouvido, acredito que não seria o momento oportuno, mas, todavia, a gente tem que aproveitar e falar, eu vou sim oficializar a eles, vão

se manifestar no momento oportuno, e, a gente vai até se for preciso discutir com o Governo.

O SR. JOÃO CARLOS PINTO - (fora do microfone)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Mas tem do Poder Legislativo, você não tem, você tem?

O SR. JOÃO CARLOS PINTO - (fora do microfone)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Mas assim, é questão, é o tempo que vai falar, é a hora que vocês vão se manifestar, dessa forma vocês vão compreender. O bom servidor..., quantos vocês retornaram?

Tem algum que retornou e que foi demitido? Quantos foram demitidos e estão lá dentro? Ou só está aqui quem foi demitido?

A SRA. ROSINEIDE NASCIMENTO ALVES - (fora do microfone)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Não, não é assim, a senhora também está muito agressiva, a senhora também está..., eu acho que tem que respeitar as pessoas, aí dessa forma a senhora quer retorna, fica até um pouco ruim a sua fala, a gente tem que ter o respeito urbano entre todo mundo aqui, se a senhora não tiver o respeito aí fica difícil até para quem está, por exemplo, se a senhora tivesse sentada aqui, a senhora falando dessa forma ficaria difícil.

O SR. JOÃO CARLOS PINTO - (fora do microfone)

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Vamos ter calma. Vamos lá tocar o barco.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Então, Sua Excelência Senhor Deputado Jesuíno Boabaid resolveu homenagear, agradecer as senhoras e senhores pelo extraordinário, pelo belíssimo trabalho realizado nas reformas anunciadas pelo colega.

Eu convido aqui à frente Sua Excelência Senhor Deputado Jesuíno Boabaid, para entrega de um Voto de Louvor como reconhecimento pelo trabalho das senhoras...

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Lembrando que foi o Poder Legislativo, Propositura, até Lenilson para ficar registrado, a Propositura de nossa autoria, mas aprovada e chancelada pelos Deputados desta Casa.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Chancelado pelos demais 23 Parlamentares, com ele 24, em reconhecimento aos trabalhos das senhoras e senhores, mas sabedor do trabalho do Deputado Jesuíno Boabaid, a sua denúncia não vai ficar em vão não, ele vai atrás.

Alex, aqui à frente, por favor, Alex.

- Ednei Rodrigues Soares;

- Erminda Pereira da Silva;

- Fábio da Conceição;

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - E aqui no Voto de Louvor explica muito bem: "Em reconhecimento ao trabalho desempenhado junto à equipe composta por 30 Reeducandos e 27 Servidores Públicos, na Reforma do Estádio Aluizio Ferreira de Oliveira, palco de importantes eventos esportivos realizados no Estado de Rondônia".

- Jeová Silva do Carmo;

- João Carlos Pinto;

- João Santos da Silva;

- José Virgínio de Moraes;

- Marcelo Frota Lira;

- Raimundo Nonato Costa Silva;

- Antônio Carlos Araújo Machado;

- Rosineide Nascimento Alves;

- Eliseu Elias dos Santos;

- Severino da Silva Lucas;

- Eulário Ramos Soares;

- Luci Almeida de Freitas;

- Walter Rodrigues Marques;

- Vaudelucia Costa Souza.

Alguém que está aqui não recebeu ainda? Falta alguém, não né?

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Gente primeiro lugar agradecer o Walter, eu vi que ele foi aplaudido porque o povo gosta dele não é? Então, tem o carinho e o respeito, é policial civil não é? O senhor é policial civil não é? Então, assim eu quero agradecer, pedir desculpas viu Superintendente, quem está no cargo tem que estar ciente disso, que nós sofremos, sofremos que eu falo, nós temos que estar passivo de sofrer as críticas, os reclames, o parachoque é aquele que está na ponta. Sempre eu falo, quem não quer sofrer crítica, não quer passar por isso, então, não se submeta a assumir um cargo político. Eu quando uso a tribuna, quando eu falo, inclusive o Walter falou a questão do programa, eu faço crítica à gestão estadual, municipal, e sei fazer a separação, sei fazer essa separação, eu falo da gestão da pessoa, do Prefeito, do Governador. Mas, assim, eu ouvi atentamente, a gestão Daniel Pereira, ele tem que continuar com essas obras, depois a gente vai analisar ponto a ponto o reclame. E o bom profissional sempre retorna, que fique o registro, o bom profissional, a pessoa que é pontual, a pessoa que presta um bom serviço, a gestão pública analisa tudo isso, eu sempre vejo, às vezes a pessoa fala porque aquele cara não sai lá do Governo? Passa Governo, entra Governo, passa Governo, ele continua? Porque alguma coisa ele faz que atrai o bom olhar do gestor público. Então é essa a minha fala que eu quero findar. Agradecer a todos. Levem essa comenda, é uma lembrança sim que vocês foram reconhecidos sim, e que vocês tiveram um bom olhar por parte do Poder Legislativo. Esta Casa é uma Casa, a qual representa o povo, então, aqui estão às representatividades que são eleitas a cada quatro anos, e tem o dever de representar, de

buscar sempre valorizar, defender os interesses da sociedade. Sei que a política hoje, está desgastada, todavia, eu acredito ainda no estado democrático de direito o qual o poder emana do povo, então é assim. A minha fala eu termino inclusive eu já estou ultrapassando. Tem coffee break aí tem?

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) - Tem sim senhor.

O SR. JESUÍNO BOABAID (Presidente) - Ah! Então, vocês vão ter agora, tem o lanche das cinco, das quatro. Obrigado novamente.

Invocando a proteção de Deus em nome do povo rondoniense declaro encerrada a presente Sessão Solene. E peço que vocês, eu não sei quem pode ficar aqui responsável para a gente fazer a entrega dos demais Votos de Louvor. Obrigado a todos.

(Às 16 horas e 03 minutos encerra-se esta Sessão Solene).

(Sem revisão dos oradores)